

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

O IMPACTO DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS NA VIDA LABORAL DE PACIENTES PÓS TRANSPLANTE

Duzolina Adhara de O. B. Marques
Vanessa C. Lourenção, M.Cristina O.S. Miyazaki.

Psicóloga Aprimorada do Serviço de Psicologia Famerp/Funfarme; Psicóloga da Unidade de Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas e Psicóloga Dra. do Serviço de Psicologia Famerp/Funfarme

Objetivo: Avaliar o impacto do Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas na vida laboral dos pacientes pós-transplante e investigar aspectos relacionados à qualidade de vida, ansiedade, depressão e modos de enfrentamento. **Métodos:** Participaram desta pesquisa pacientes com idade superior a dezoito anos, de ambos os sexos, que foram submetidos ao transplante na Unidade de Transplante de Medula óssea do Hospital de Base de São José do Rio Preto, que estavam em hospital dia e ambulatório no período de abril a setembro de 2013, com tempo pós-transplante igual ou superior a seis meses e que concordaram com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. **Resultados:** Foram analisados os dados de 15 participantes, sendo que a análise dos resultados restantes (total 40 pacientes) está em andamento. Dos participantes considerados, 33,3% tinham idade igual ou maior a 51 anos, sendo que 53,3% tinham cursado o ensino médio, 26,7% casados e 26,7% não tinham filhos. A média encontrada para ansiedade foi de 5,73 e para depressão 3,13. No que se refere aos aspectos relacionados à qualidade de vida, os valores médios foram de: 79,61 para saúde mental; 73,33 para aspecto emocional; 72,41 para vitalidade; 71,25 para aspectos sociais; 68,80 para capacidade funcional; 66,77 para estado geral de saúde; 58,15 para dor e 18,33 para aspecto físico. Quanto ao modo de enfrentamento utilizado pelos participantes os valores médios encontrados foram: 4,20 para busca de apoio focalizado no problema; 4,12 para busca de prática religiosa; 3,70 para busca de suporte social e 2,12 para focalização na emoção. **Conclusão:** Há necessidade da elaboração de estratégias de intervenção no que se refere à qualidade de vida em relação à dor e aos aspectos físicos, considerando o impacto que pode ter na vida laboral desses pacientes. **Descritores:** transplante de células-tronco hematopoéticas; vida laboral; qualidade de vida